

# PAIXÃO EM VIAJAR!

ENCONTRE O ROTEIRO PERFEITO PARA FAZER COM SUA MOTO PELAS SERRAS BRASILEIRAS!

**Moto**  
**Adventure**



SERRA CATARINENSE (SC)



STA. RITA DO PASSA QUATRO (SP)



VISCONDE DE MAUÁ (RJ/MG)



VASSOURAS (RJ)



CAMINHO DO IMPERADOR (RJ)



SERRA DA BOCAINA (SP/RJ)

GUIA DE VIAGENS ON/OFF-ROAD POR LUGARES INCRÍVEIS

# Descubra o Brasil



O Brasil é o quinto maior país do mundo, com suas dimensões continentais, com área total de total de 8.515.767 km<sup>2</sup>, incluindo 55.455 km<sup>2</sup> de águas. Com quatro fusos horários, o país tem uma topografia muito diversificada, com montanhas, planícies, planaltos e cerrados. Grande parte do terreno se situa entre 200 e 800 metros de altitude, sendo que a área principal de terras altas ocupa mais da metade sul do país. No sudeste surge uma massa de cordilheiras e serras atingindo altitudes de até 1.200 metros. O país conta com 1,691 milhão de quilômetros de estradas pavimentadas. Só com esses números citados é fácil perceber o amplo leque de possibilidades para os motociclistas descobrirem o Brasil. Na verdade será preciso muito tempo, combustível e disposição para tal. Mas você pode começar suas descobertas

de uma maneira mais prazerosa e amplamente enriquecedora. Para tal, escolha uma região e nela trace suas rotas. Roteiros não lhe faltarão. Pensando nisso, considerando a época do ano, diferenciais, montamos nas páginas seguintes um pequeno guia com destinos envolvendo algumas das terras mais altas do Brasil, cruzando belíssimas cidades serranas, através de estradas cercadas por belos atrativos e curvas. Prepare então sua moto, seus equipamentos, bagagem e vá para estrada. Sua recompensa será a descoberta de novos lugares, novas culturas e novos amigos.

Boa viagem.

Revista Moto Adventure

## REDES SOCIAIS



**Facebook**  
[www.facebook.com/revistamotoadventure](http://www.facebook.com/revistamotoadventure)



**Twitter**  
[www.twitter.com/moto\\_adventure](http://www.twitter.com/moto_adventure)

**Youtube**  
[www.youtube.com/revistamotoadventure](http://www.youtube.com/revistamotoadventure)

**Blog**  
[www.revistamoto-adventure.blogspot.com.br](http://www.revistamoto-adventure.blogspot.com.br)



04 SERRA CATARINENSE (SC)

12 SANTA RITA DO PASSA QUATRO (SP)

20 VISCONDE DE MAUÁ (RJ/MG)

28 VASSOURAS (RJ)

36 CAMINHO DO IMPERADOR (RJ)

44 SERRA DA BOCAINA (SP/RJ)

Crazy Turkey Editora

Diretores  
Vera Miranda Barros  
Miguel Ricardo Puerta

**Chefe de Redação**  
Ademir Pernias

**Roteiros / Textos**  
Marcos Zilli / Trinity Ronzella / Egon Jenckel / Celso Renato A. da Silva

**Edição de Textos**  
Egon Jenckel / Ademir Pernias



**Direção de Arte**

Daniilo Almeida

**Tratamento de Imagem e Produção**

Ronaldo Victor Orsi e Daniilo Almeida

**Fotografia**

Marcos Zilli / Celso Renato A. da Silva / Trinity Ronzella

**Diretor Administrativo**

Miguel Ricardo Puerta

**Diretor Comercial**

Marcos Barros - barros@cteditora.com.br

**Executivo de Conta**

Laertes Torrens Filho - laertes@cteditora.com.br

**Mídias sociais/Comunicação online**

Bruno Bocchini - bruno@cteditora.com.br

**Departamento de Assinatura e Atendimento ao Leitor**

Kyka Santos 55 11 2068 7485 /9287  
assinatura@cteditora.com.br

# Pura emoção

Urubici, cidade encravada na serra catarinense, é a nova Meca do motociclismo de aventura



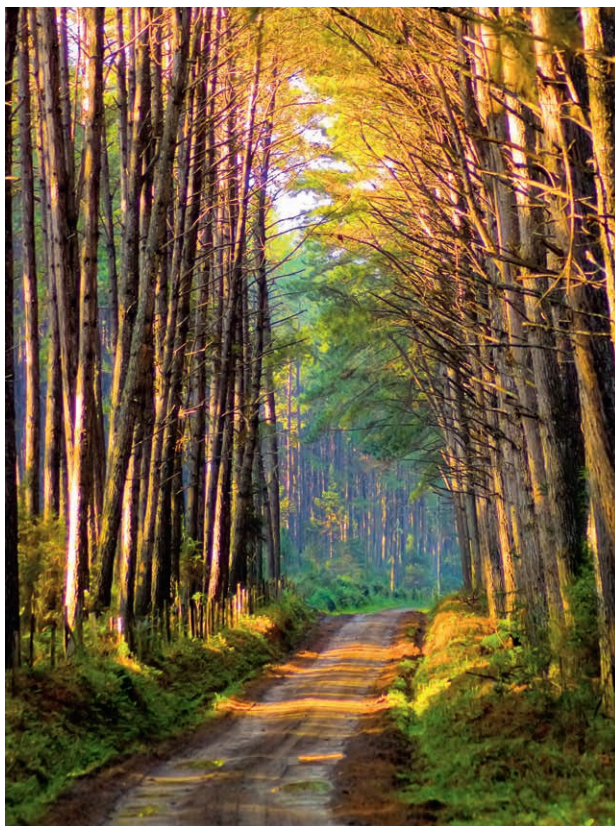




Urubici, cidadezinha com 10 mil habitantes encravada na Serra Catarinense, cada vez mais se torna um ponto de encontro para viajantes do Brasil e do exterior. Ali, todos os dias, chegam aventureiros em busca das belas paisagens locais. Isto porque o caminho até Urubici já traz uma surpresa a cada curva. Saindo da capital catarinense, Florianópolis, surgem várias possibilidades, entre estas: pela Serra do Rio do Rastro, passando pelas cidades de Orleans, Lauro Muller e Bom Jardim da Serra. Também é possível viajar pela Rodovia BR 282, caminho mais curto, que atravessa a Serra da Boa Vista e a Serra do Panelão, já na chegada à Urubici. Outro acesso muito utilizado é via Serra de Corvo Branco, passando por Gravatal e Braço do Norte. Se você curte off-road, também há caminhos excelentes.

#### CIDADE LEGAL

Além dos inúmeros pontos turísticos, Urubici é uma das cidades da Serra Catarinense mais bem estruturada para receber visitantes. São cerca de 1.500 leitos distribuídos em mais de 50 pousadas e hotéis, além de bons restaurantes, bares e lugares para tomar um café ou chá no fim de tarde. Destaque para a Pousada das Flores e para o Emporium Serra do Sol, especializados em receber motociclistas e que oferecem preços exclusivos para nós. Lembrando que a pousada está sendo ampliada e que terá uma oficina montada para quem precisar mexer em sua máquina.



## ATRATIVOS

Os atrativos naturais da cidade são um show à parte. O Morro da Igreja, de onde se pode avistar a Pedra Furada, é o ponto habitado mais alto do sul do Brasil – ali já se registrou a temperatura recorde de -17o C, em 1997. No caminho para o Morro, na Cascata Vêu de Noiva, foi criada uma estrutura caprichada, com restaurante, banheiros e suvenires. Vale a pena conferir as delicias caseiras preparadas pelos proprietários, Denilson e Andréia. Depois do Morro da Igreja, é hora de ir a um lugar que arre pia até o mais insensível dos motociclistas: a Serra do Corvo Branco, um mito para os aventureiros. Lá sempre há alguém rodando de moto e fotografando os paredões e curvas da serra. Para os que quiserem dar uma esticadinha “extra”; a dica é descer a serra e subir o Rio do Rastro, percorrendo as duas principais serras catarinenses no mesmo dia.

## LUGARES BACANAS

Ao voltar para Urubici, não se esqueça de passar no Emporium Serra do Sol, anexo à Pousada das Flores, e retirar seu diploma e “patches” termocolantes das serras. Também está sendo implementado um passaporte com vários pontos de carimbo no roteiro, com descontos e promoções para quem percorrer as serras. A ideia é que este serviço entre em funcionamento no inverno de 2014. Aliás, estando no Emporium (e com a moto já estacionada), prove uma das mais de 80 cervejas ou um dos 100 vinhos da carta disponível. Aproveite, também, para experimentar a deliciosa truta defumada com ravióli de alho poró. Imperdível!





### MAIS PASSEIOS

No dia seguinte, aproveite para sair dos roteiros triviais. Acorde cedo, ligue a moto e suba o Campo dos Padres, um caminho acessível para Big Trails e outro “ponto alto” do sul do Brasil – porém, menos explorado que o Morro da Igreja. Você terá outra visão da Serra e poderá chegar até o Cânion do Funil, que fica nas encostas da Serra do Corvo Branco. Na volta, você poderá parar em uma das inúmeras propriedades rurais que vendem produtos artesanais, como mel e geléias. Outra dica: o mel de Urubici é considerado um dos melhores do mundo, sendo exportado em grandes volumes para a Alemanha e outros países da Europa. Portanto, aproveite e leve um pouco para casa!

### VINHOS FINOS

Uma vez que Urubici fica no centro da região serrana de Santa Catarina, também é um ponto de partida para visitar outras cidades. Por exemplo: São Joaquim, que fica a apenas 60 km por uma estrada nova, com boas curvas e subidas. Em São Joaquim vale à pena conhecer a Vinícola Vila Francioni, pioneira na produção de vinhos finos de altitude e decorada com peças trazidas do mundo inteiro. Uma verdadeira obra de arte. A visita precisa ser agendada com antecedência e acompanha uma degustação dos principais rótulos produzidos. Também é possível passar pelo Snow Valley, especializado em Turismo de Aventura e com atividades como: rapel, tirolesa, arborismo e passeios de quadriciclos.





### **BOM JARDIM DA SERRA**

Visite, também, Bom Jardim da Serra, outra pequena cidade serrana localizada no topo da Serra do Rio do Rastro (e que fica em um terreno de campos e matas de pinheiros, com visuais fantásticos). Não deixe de conhecer a Usina de Geração de Energia Eólica, com mais de 70 torres com 100 metros de altura na borda de um cânion (este passeio também precisa ser agendado). Para chegar a Bom Jardim, você poderá seguir por uma estrada de terra, por dentro do Parque Nacional de São Joaquim. A estrada passa por picos de 1.700 metros de altitude, cruzando campos e rios. É um tour imperdível para motos on/off e Big Trails – no entanto, este trecho exige um pouco mais de perícia para ser percorrido. Mas o esforço é recompensado pela linda paisagem, típica dos campos de altitude.

### **URUPEMA**

Também vale a pena conhecer Urupema, considerada a cidade mais fria do Brasil. As atrações principais são a praça central, que tem um lago de trutas (peixe típico da região) e o Morro das Antenas, ponto mais alto do município – onde, no inverno, ocorre o “Fenômeno do Sincelo”, que é o congelamento do nevoeiro (quando este encosta nos arbustos e cercas, muitas vezes sendo confundido com a neve). Entre Urupema e Rio Rufino foi construída uma nova estrada, uma das mais belas da Serra. De Rio Rufino, a estrada de asfalto segue até a Rodovia BR 282. Ou então, pode-se pegar um



caminho de terra que o levará novamente para Urubici. É um trecho mais curto, porém, de terra.

### GUIAS

Quem quiser conhecer mais a região pode contar com um serviço de guia especializado em tours motociclisticos. Basta contatar os serviços da SC Moto Riders Tour, cujo escritório fica junto à Pousada das Flores.





# Diversão garantida

Santa Rita do Passa Quatro (SP) é uma agradável opção de passeio para seu final de semana

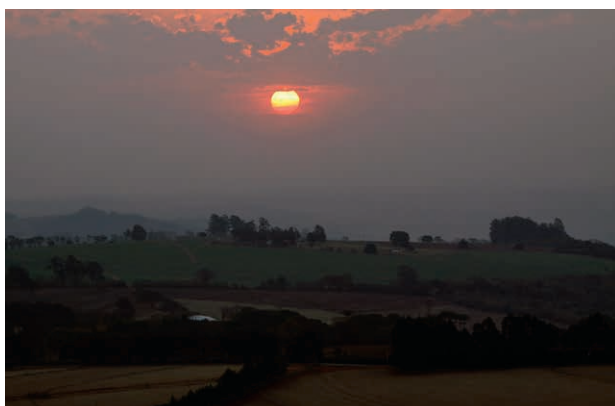






O início da colonização na região de Santa Rita do Passa Quatro (SP) se deu por volta de 1820, mas a fundação de Santa Rita, como era chamada a cidade, aconteceu 40 anos mais tarde por Ignácio Ribeiro do Vale e seu filho Deocleciano Ribeiro, na época, em terras do município de São Simão. O nome veio com a doação do terreno para construção de uma capelinha em homenagem a Santa Rita, feita por Rita Ribeiro Vilela. A continuação do nome para “Passa Quatro” ocorreu devido ao córrego que tinha esse nome, cortar a estrada em quatro lugares diferentes.

Designada estância climática em 1950, a cidade tem como filho ilustre o compositor Zequinha de Abreu, autor de “Tico-tico no Fubá”, uma das músicas brasileiras mais conhecidas mundo



afora. A cultura e a culinária local se devem, em grande parte, aos 75% de sua população de descendência italiana. Conforme senso de 2010, a cidade possui 26 mil habitantes.

### ATRATIVOS

Com geografia privilegiada e clima agradável, a região possui inúmeros atrativos. De museus a esportes de aventura, o entretenimento na região só depende da disposição de quem viaja para lá. Vale a pena iniciar o tour pelo centro da cidade, que tem arquitetura bem cuidada, e conhecer a Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia, construída no século XX e que abriga em seu interior mais de 40 vitrais e afrescos do pintor ítalo-brasileiro Nicolau José Biagini.

O Museu da Psiquiatria é outro ponto interessante a ser visitado. Com acervo aproximado de 2.000 peças, conta a história desde sua inauguração, em 1950, quando se dedicava ao tratamento da tuberculose, passando pela psiquiatria. Atualmente funciona como Centro de Atenção Integral à Saúde de Santa Rita.

Destaque também para o Museu Histórico e Pedagógico Zequinha de Abreu, que conta com acervo de objetos do compositor e peças de sua época, como discos, partituras de suas músicas, móveis e instrumentos musicais. É uma visita muito interessante, afinal, tendo escrito mais de 300 músicas, Zequinha de Abreu é um renomado compositor com reconhecimento mundial.





## NATUREZA

Fora do centro urbano de Santa Rita do Passa Quatro também surgem interessantes passeios. Não deixe de visitar a usina hidrelétrica e a Cachoeira São Valentim, com seus 80 metros de altura. Essa usina é uma das mais antigas hidrelétricas paulistas. Já o visual do alto da cachoeira, com a casa de máquinas ao fundo e a mata exuberante em seu entorno, fazem essa visita ser mais bacana ainda.

Também é muito interessante conhecer o Deserto do Alemão, um lugar que impressiona! Formado por uma grande voçoroca (um grande buraco causado pela erosão de água de chuva), possui em seu entorno uma estrutura de quiosques, churrasqueiras e quadras. Uma caminhada até seu interior, descendo pela areia, dá a real dimensão de seu tamanho.

Para quem quiser curtir um passeio refrescante a dica é ir até a Cachoeira Três Quedas, formada pelo Córrego Passa Quatro. Suas quedas formam piscinas naturais que tornam o banho quase que obrigatório. Ao descer as escadas para chegar à piscina natural, passa-se pelas ruínas da primeira Usina de Santa Rita, construída em 1895, e hoje tomada por uma figueira.

Já às margens da Rodovia Anhanguera (km 245) encontra-se o Parque Estadual Vassununga. Esse parque foi criado em 1970 para preservar importantes remanescentes biomas de Mata Atlântica e cerrado. Além de abrigar a maior concentração de jequitibás-rosa em seus 2.071,42 hectares, por lá





encontram-se inúmeras espécies da flora em extinção e que podem ser avistadas em trilha com 2.300 metros de extensão. Somando-se a isso, pode-se contemplar mamíferos, aves e também o “Patriarca”, um jequitibá-rosa de 40 metros de altura e 4 metros de diâmetro.

Dica: antes de iniciar seu passeio passe no Centro de Visitantes do Parque e obtenha mais informações. O local fica aberto diariamente das 9h00 às 16h00. Deixe o final do dia reservado para uma visita ao Morro do Itatiaia, onde encontra-se uma imagem do Cristo Redentor com 22 metros de altura e uma capela. Do alto você terá uma bela vista panorâmica da região do Vale do Mogi. Em dias de céu claro será possível avistar as cidades vizinhas e também contemplar decolagens de paraquedistas que dão um colorido especial ao céu da região.

#### **OFF-ROAD**

Para os amantes de off-road, a região tem muitas opções de trilhas. Surgem também várias estradas de terra passando por





lugares que fogem do turismo convencional. Para quem quiser fazer esse tour, a dica é contratar um guia especializado. Você irá passar por lugares de grande beleza e para percorrer tais caminhos o ideal é seguir com motos on/off-road.

### **COMO CHEGAR**

Saindo de São Paulo (SP), siga pela rodovia Anhanguera por 242 km e, na saída 240A, continue por mais 10 km em pista simples (rodovia Túlio Ribeiro) sentido Santa Rita do Passa Quatro (SP).

A partir de Belo Horizonte (MG): da capital mineira siga para Divinópolis e depois para as cidades mineiras de Formiga, Capitólio, Passos, São Sebastião do Paraíso e das paulistas Serrana e Cravinhos. Em Cravinhos, siga pela rodovia Anhanguera no sentido de São Paulo e, na saída 240, siga sentido Santa Rita do Passa Quatro. Por esse caminho você irá percorrer 558 km.

### **MOTO DA VIAGEM**

Com uma Honda CB 500 X, percorremos todo o trajeto, desde as estradas asfaltadas até as estradas de terra (nas quais rodamos aproximadamente 50 km). No asfalto a moto se mostrou uma ótima opção para uso urbano e estradas. De fácil manejo e não tão pesada, ela se mostrou ágil, estável e muito confortável. Nos trechos de terra, exige mais atenção devido ao estilo dos pneus, mas, devido a altura e peso, se mostrou bem “manobrável!”. A surpresa ficou pelo consumo: a CB 500 X fez 37km/l na terra, rodando tranquilamente e 27km/l na estrada, dentro dos limites de velocidade. Com um tanque de 18 litros, a autonomia passa dos 400km.

### **Agradecimentos**

Honda do Brasil, Secretária de Turismo Cristina Medeiros e Binho Samogim pela atenção, informações e tempo destinados a esse trabalho.

### **ONDE FICAR**

Pousada da Colina (19) 3582-1493.

Rua Inácio Ribeiro, 791, Centro, Santa Rita do Passa Quatro (SP).

### **ONDE COMER**

Posto 2 Avenidas – Av. Padre Pio Corso, 2.153, Centro, Santa Rita do Passa Quatro. Enquanto você saboreia um bom sanduíche (experimente o de mortadela e queijo), o posto tem wifi gratuito.

[www.posto2avenidas.com.br](http://www.posto2avenidas.com.br)

Restaurante Moustache (19) 3582-3044

Rua Victório Margutti, 169, Centro, Santa Rita do Passa Quatro.

### **GUIA PARA PASSEIOS**

Binho Samogim (19) 98204-9607.

Serviços de guia para passeios pela região, tanto para motos on como off-road.

e-mail: [binhosamogim@yahoo.com.br](mailto:binhosamogim@yahoo.com.br)

# Adrenalina em altas doses

Estradas que desafiam motos e pilotos, cercadas por araucárias, cachoeiras e rios. Aventura imperdível para um fim de semana ou feriado na Serra da Mantiqueira





A divisa entre os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo guarda uma das regiões mais belas e altas do Brasil. Além da beleza natural, o acesso fácil, por boas estradas, para quem vem das capitais paulista, carioca e mineira, é mais um atrativo. Agradáveis cidades como Penedo, Itamonte e Itatiaia são algumas das localidades que podem ser destacadas.

Mas é subindo um pouco mais a serra que chegamos à pequena e surpreendente Visconde de Mauá. Até pouco tempo atrás a estrada era de terra e isso dificultava a vida de quem queria chegar a Visconde de Mauá. Porém, essa estradinha já foi asfaltada e isso não é mais desculpa para recusar a viagem até a pitoresca Mauá, no lado fluminense, e Maromba, no lado mineiro.

Mas a ideia desse tour não é ficar por esses lugares, mas sim explorar as belas estradinhas da região. Assim, nosso roteiro começou na região de Visconde de Mauá, no alto da Serra da Mantiqueira, passou por lugares junto à divisa com o Parque Nacional de Itatiaia e terminou em Engenheiro Passos (distrito de Resende, RJ).

#### 100 KM DE PURA BELEZA

O diferencial de um tour por essa região está na abundância de cachoeiras, rios e piscinas naturais, todas de águas límpidas, e muitas trilhas, uma beleza cênica entre vales e montanhas com altitude variando entre 1.200 e 1.400 metros. Por lá as estações climáticas são bem definidas, com os verões amenos e invernos secos. A temperatura média anual gira em torno de 20°C, o que faz com que a região tenha clima bastante agradável durante todo o ano.

Mas esse cenário bucólico não abre mão da sofisticação, e a região dispõe de ótimas pousadas e restaurantes. Por isso escolhemos a região como ponto de partida para esta trip. Podemos dividir essa região em três vilas: Visconde de Mauá,





Maringá e Maromba. Esta última vila foi a escolhida como nosso dormitório e largada.

### **MAROMBA**

Localizada a 212 km do Rio de Janeiro e a 304 km de São Paulo, a vila de Maromba tem como principal acesso a rodovia Presidente Dutra. Basta pegar a saída do km 311, no trevo de Penedo, e percorrer mais 40 km até Maromba. A maior parte desse trecho é asfaltada e fica na estrada-parque RJ-163. Somente próximo à vila a estrada ainda é de terra. Maromba possui um centrinho bem animado, com lojinhas e restaurantes com funcionamento de dia e à noite.

Outra atração são as cachoeiras, que ficam num circuito de fácil acesso, tanto que não é necessário guia, nem carro para conhecer a maioria delas, basta pegar algumas dicas. Você pode chegar com uma boa caminhada a partir do centro, ou de moto mesmo. O maior problema é para estacionar durante a alta temporada ou em finais de semana muito quentes, já que as cachoeiras costumam ser bastante procuradas.





### **VILAREJO PERDIDO**

Deixando Maromba para trás seguimos rumo a Maringá, na fronteira entre RJ e MG, pela RJ-151 (em asfalto). Na sequência passamos pelo centro da Vila de Visconde de Mauá, prosseguindo pela estrada até a Ponte dos Cachorros. À esquerda da estrada, cruzando o rio Preto, já estamos em território mineiro, onde tem início a Estrada do Mirantão, de terra. Poucos metros adiante começa uma serra onde você irá pilotar em primeira e segunda marchas durante boa parte do tempo. Vale citar que esse é um trecho pedregoso, com erosões, e se a pista estiver úmida ou molhada a pilotagem ficará mais tensa.

Andando 10 km desde a Ponte dos Cachorros chega-se a Mirantão, um vilarejo com poucos moradores, mas com alguma infraestrutura para casos de emergência. Passe Mirantão e siga mais 10 km até Santo Antônio, uma serra na qual os caminhos são piores que o trecho anterior, mais íngremes. Ao chegar por lá você logo irá enxergar, no ponto mais alto, uma igreja dedicada ao padroeiro do bairro. A partir deste ponto siga pela Estrada Monte Belo-Santo Antônio. Essa estrada tem seu trecho inicial em piso batido de terra, mas quanto mais distante do bairro se fica o piso começa a se tornar bem pedregoso nos trechos de subida. Chegando a Monte Belo, não tenha muitas expectativas, pois é possível que você passe e nem note o pequeno vilarejo, cuja única referência é uma casa vazia com uma fachada na qual se lê: “fábrica de laticínios”.



Já Monte Belo, como o próprio nome diz, é um pequeno povoado com aproximadamente 30 casas, situado num vale circundado de montes com vistas maravilhosas. Deste local começamos a avistar o rio Aiuruoca serpenteando entre vales e montanhas. O Aiuruoca é considerado um dos rios com a nascente de maior altitude no país – aproximadamente 2.600 metros.

### CAMPOS, RIOS E MONTANHAS

Neste ponto partimos para Campo Redondo/Fragária. Essa nova estrada, feita na encosta de morros, oferece uma paisagem deslumbrante, em vários momentos você vai querer parar para fotos e contemplação. Em um trecho ela é toda margeada por araucárias, e esse visual forma um verdadeiro cartão postal. Pouco depois, no topo desta estrada, pode-se avistar a Cachoeira da Fragária. Com quase 100 metros de altura, a cachoeira se destaca pela beleza de sua queda d' água. Imponente entre florestas de araucárias, e despenhando de uma enorme pedra, suas águas deslizam por um majestoso cânion.

Depois de uma parada revigorante, tem início a descida até o Bairro de Fragária. Na verdade, a partir deste ponto a travessia passa a ser bem radical.

Da Fragária até Serra Negra são apenas 4 quilômetros, por uma estrada ruim. O terreno é totalmente íngreme e pedregoso, necessitando extrema perícia por parte do piloto. Em compensação, a esplêndida visão da região, juntamente com as belas cachoeiras do rio Aiuruoca, faz com esta estrada seja a mais excitante de todas.

A partir da Serra Negra a estrada continua subindo até a Rodovia das Flores. Esta é a estrada mais alta do Brasil, a 2.400 metros de altitude. Seguindo à esquerda por mais 6 quilômetros será hora de passar pela portaria do Parque Nacional do Itatiaia e chegar defronte ao rochoso do Pico das Agulhas Negras. Certamente um dos lugares de beleza cênica mais interessantes do nosso país. Retornando pela mesma estrada, agora calçada, seguimos até o final, na Garganta do Registro e na rodovia BR-354. Dali você pode tomar rumo de Engenheiro Passos, final desta aventura.

### DICAS

A moto utilizada foi uma Ducati Multistrada 2015, moto excelente para viagens longas com extremo conforto e apta a trafegar em estradas de terra. Ela vem com os pneus Pirelli Scorpion Trail, que garantem a segurança em pisos secos.

Programe um dia para explorar e curtir as vilas da região de Visconde de Mauá, pois ali surgem diversas cachoeiras para se banhar, lojas e restaurantes, além do inesperado Museu Duas Rodas.

Faça pequenas paradas ao cruzar pelos povoados de Mirantão, Santo Antônio, Monte Belo e Fragária e tenha um “dedo de prosa” com os moradores locais.

Ao iniciar esse roteiro saia com o tanque cheio, pois você vai encontrar gasolina novamente somente no final do percurso.



#### **ONDE FICAR**

Pousada Águas Claras (24) 3387-1365 / 3387-1421  
Estrada Maringá-Maromba, Praça Maromba s/n, Visconde de Mauá (RJ)  
[www.pousadaaguasclaras.com.br](http://www.pousadaaguasclaras.com.br)

#### **ONDE COMER**

Restaurante e Chopperia La Bella Cucina  
Estrada Maringá-Maromba, Praça Maromba s/n, Visconde de Mauá (RJ)

#### **SERVIÇOS**

Trail Trip (11) 99296 4677

Fale com Celsinho, que organiza trips on e off-road Brasil afora.

Texto: Egon Jenckel / Trinity Ronzella Fotos: Trinity Ronzella



# Cidade dos barões

Visitar a histórica Vassouras (RJ) é como fazer uma viagem de volta no tempo





**E**m meio à serra carioca, a histórica cidade de Vassouras ainda guarda memórias de seu rico passado, por meio de antigas construções e igrejas. Fora do centro urbano, fazendas centenárias abrem suas portas aos turistas e nos transportam em uma viagem de volta no tempo. Além disso, boas estradas ligam Vassouras às principais capitais do sudeste brasileiro.

#### **SESMARIAS**

Um dos primeiros fazendeiros a se estabelecer na região do caminho que ligava o Rio de Janeiro a Minas Gerais foi Francisco Tavares. No fim do século XIX, Garcia Rodrigues Pais, desbravador do caminho, recebeu quatro sesmarias para explorar naquela região. E mais uma para cada um de seus doze filhos.



A sesmaria era a concessão de terras feitas pelo Governo Português, com a intenção de desenvolver a agricultura, pecuária e o extrativismo vegetal. Consequentemente servia para povoar regiões e presentear nobres, navegadores, militares e desbravadores por serviços prestados à Coroa Portuguesa. Na vizinhança das terras de Garcia Pais surgiram outras sesmarias doadas pelo governo do Rio. Dentre as mais antigas está a do Alferes (depois Capitão) Francisco Tavares, onde foi fundada a vila de Paty do Alferes (“Moto Adventure” edição 162). No dia 15 de janeiro de 1833, extinguiu-se o título de Vila de Paty do Alferes, passando a vigorar o de “Vassouras”. Na sequência foi erguido o Pelourinho, um símbolo de autoridade naquela época (que viria a ruir em 1870).

### ESTÂNCIA TURÍSTICA

Em 1984, a cidade foi declarada Estância Turística por seu clima, aspecto interiorano e hospitalidade. O conteúdo histórico é um atrativo à parte: com seus belos casarões, o município tem uma arquitetura belíssima. Não deixe de conhecer a Casa de Câmara e a Cadeia (1849), a Casa da Cultura (1844) e a residência do Barão de Ribeirão (1860). Junto com a praça principal, todas estas atrações (no centro) formam um cenário da época do “Ouro Verde.” Na parte alta da praça está a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição (1846).





### FAZENDAS

Continue o passeio e siga para a zona rural de Vassouras. Algumas atrações são a Fazenda Mulungú Vermelho, a 14 km do centro; a Fazenda Mulungú Vermelho, que o acolherá para uma visita guiada em suas dependências; e a Fazenda Cachoeira Grande, uma das mais bonitas e hospitaleiras (ela foi construída no início do século XIX, pelo Barão de Vassouras). No tour você saberá mais sobre sua reforma, recomposição do mobiliário e acervo e verá como era uma sala de jantar em 1884 (ali jantaram a Princesa Isabel e o Conde D'Eu). Na parte externa, apreciará o terreiro de café, as ruínas da senzala, a cachoeira e os belos jardins que cercam a casa grande. Ao fim da apresentação será servido um lanche no salão de jogos (ou no jardim, dependendo do clima). Outras dicas são as fazendas: São Luiz da Boa Sorte, do Secretário, Cachoeira do Mato Dentro e São Fernando.

### FESTIVAL DO CAFÉ

Em julho, as construções urbanas e rurais tornam-se palco do Festival do Vale do Café.

O evento tem intensa programação musical, com ritmos que vão do clássico ao samba, passando pelo chorinho e a bossa nova.

Há apresentações nas praças, igrejas e fazendas das cidades vizinhas, como Barra do Pirai, Valença, Pirai e Mendes. Este ano, o Festival acontecerá entre os dias 07 e 27 de julho. Para saber mais, acesse: [www.festivalvaledocafe.com](http://www.festivalvaledocafe.com)





**DICAS**

Conheça a Igreja Matriz por dentro e siga para a parte de trás da edificação, onde há 16 figueiras centenárias sombreando uma rua de paralelepípedos.

Para conhecer as fazendas da região, informe-se no hotel, antes de agendar uma visita.





### COMO CHEGAR

A partir do Rio de Janeiro: siga pela Rodovia Presidente Dutra (BR-116). Após o primeiro pedágio, siga pela Rodovia RJ-127 em direção à Paracambi e Vassouras. Vassouras dista 117 km da capital carioca.

Partindo de São Paulo, siga pela Rodovia Presidente Dutra até Barra Mansa e, a partir daí, acesse a Rodovia Eng. Alexandre Drable (RJ-157) e vá para Volta Redonda; depois, para Barra do Piraí, pela Rodovia Lúcio Meira, (RJ-393) até Vassouras. Por este caminho, serão percorridos 368 km.

### ONDE COMER

Restaurante Varandas (24) 2471-3392  
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos – Centro

### ONDE FICAR

Mara Palace Hotel (24) 2471-1993  
Rua Chanceler Dr. Raul Fernandes, 121 - Centro  
[www.marapalace.com.br](http://www.marapalace.com.br)

# Caminho do imperador

Em meio às serras cariocas, uma rota que proporciona uma autêntica “viagem no tempo”







Na região serrana do Rio de Janeiro, o chamado Vale das Princesas abrange as cidades de Miguel Pereira, Paty do Alferes e Petrópolis. Em meio a esses lugares surge o “Caminho do Imperador”, que foi a primeira via para pedestres e animais construída no início do século XVII, ligando o Rio de Janeiro a Minas Gerais. O nome deste caminho se deu porque, na época do Brasil Império, o Imperador Dom Pedro II passava pela região, principalmente no início do ciclo do ouro, quando viajava a Minas Gerais. O relevo local fez com que passasse a ser conhecido como “Mar de Morros.” Além de belas paisagens, em um ponto daquele vale, com altitude de 1.100 metros, está a “Mesa do Imperador”, de onde se avista a Ponte Rio-Niterói e o Cristo Redentor em dias claros.

Ali é possível percorrer trilhas em mata virgem, muitas delas cortadas por riachos e quedas d’água cristalina. Outra atração do Caminho do Imperador é a Gruta do Quilombo de Manoel Congo cuja história nos remete ao ano 1838, quando partiram da Fazenda da Freguesia, hoje Arcozelo, em Paty do Alferes, 300 escravos liderados pelo africano Manoel Congo, em direção à serra de Santa Catarina, onde fundaram um quilombo. A importância deste caminho é grande, tanto que, desde 1984, esta estrada tem trechos tombados pelo Inepac.

#### UM POUCO DE HISTÓRIA

Como este caminho só podia ser percorrido a cavalo, várias passagens surgiram ligando Paty do Alferes a Córrego Seco. Mas, com o surgimento de Petrópolis (em 1843) – e depois, com a





chegada dos imigrantes alemães –, surgiu a necessidade de uma estrada para melhor abastecer a colônia alemã com produtos de outras regiões. Assim os produtos seriam transportados com mais facilidade e em menor tempo, além de ser um estímulo para a fabricação de carros e carruagens. Depois de muitos entraves e correções, em 1858, a obra foi concluída, com uma distância de 33 km a partir da Estrada do Contorno.

#### **PATY DO ALFERES**

Comece o tour em Paty do Alferes, que tem, por filho ilustre, Joaquim Osório Duque Estrada, autor da letra do Hino Nacional. A cidade se destaca por ser a terceira maior produtora de tomate do país, fato celebrado por meio de uma festa que dura seis dias e que recebe milhares de pessoas. É uma cidade que merece ser visitada e que tem, como pontos turísticos, o Museu da Cachaça, a Igreja Matriz, a Aldeia de Arcozelo, o Sítio das Bromélias e o Orquidário Boa Vista (com orquídeas raras)

#### **CAMINHO DESBRAVADO**

Em seus 33 km de boa estrada de terra, o caminho é incrível. Se inicia a 500 metros da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, de Paty do Alferes (RJ), no portal da APA Palmares. Construções antigas, belas fazendas históricas, vilarejos, pontes, muita vegetação, belíssimas paisagens e pessoas que moram ao longo do percurso tornam o roteiro muito agradável. É um lugar para se percorrer com tranquilidade, aproveitando ao máximo cada quilômetro.





O caminho não exige cuidados quando seco, mas requer atenção em seus últimos sete quilômetros, devido ao estreitamento da estrada e o surgimento de pedras. Vale citar que, quase na metade do caminho, há uma bica d'água. Ao final, já na estrada com piso em bloquetes, surge uma bela cachoeira. Nos dias mais quentes será difícil resistir a um mergulho. Ao viajar pelo Caminho do Imperador, após o trecho da estrada em bloquetes, basta seguir para a Rodovia Washington Luiz e, depois, Petrópolis.

### CIDADE IMPERIAL

Petrópolis é uma cidade turística e que guarda muitas surpresas, começando por sua história. Conhecida como “Cidade Imperial”, foi o sonho de D. Pedro I, que ali construiu seu Palácio e passou bons momentos da vida.

Como herança de imigrantes, portugueses, italianos e franceses, além de seus colonos germânicos, foi envolvida pela música, arte, dança cultura e tradições. É uma viagem no tempo! Não deixe de conhecer a casa de Santos Dumont, o Palácio de Cristal, o Museu Imperial e a Catedral. A Petrópolis Imperial foi a primeira cidade planejada da América Latina.

### ROTEIRO

Ida: partindo de São Paulo (SP), siga pela rodovia Presidente Dutra até Barra Mansa (RJ). Entre em Barra Mansa e acesse a rodovia Eng. Alexandre Drable (RJ-157). Depois siga para Volta Redonda (RJ) e, então, para Barra do Piraí, pela RJ-393, rodovia Lúcio Meira. Ainda na RJ-393, o próximo destino é Vassouras e,



depois, pela rodovia RJ-115, siga para Miguel Pereira, pegando a RJ-109 até Paty do Alferes. Por estes caminhos, serão rodados aproximadamente 407 km até Paty do Alferes. Quem vem do Rio de Janeiro (RJ) deve seguir via rodovia Presidente Dutra, entrar em Volta Redonda e, a partir daí, seguir o mesmo caminho dos que vêm de São Paulo.

Volta: Saindo de Petrópolis, siga pela BR-040 até Três Rios (serão 70 km). Em seguida, acesse a RJ-393 com destino a Vassouras (63km). A partir de Vassouras, o caminho será o mesmo da ida.

### **AGRADECIMENTOS**

Secretaria de Turismo de Paty do Alferes e Sra. Nina Porto (pela atenção e pronto atendimento).

Suzuki do Brasil

### **A MOTO DA VIAGEM**

Viajamos com uma Suzuki V-Strom DL650, moto que, além de chamar a atenção por onde passa, oferece muito conforto, independentemente do tipo de pavimento. Rodando 1.276 km, fez média de 21km/l. A viagem foi tranquila, mesmo no trecho de estrada de terra. O motor bi-cilíndrico permite uma “tocada” suave.





### SERVIÇOS

Onde ficar (em Paty do Alferes)  
 Pousada Casa Paty – (24)2485-1813  
<http://www.pousadacasapaty.com>

Arcozelo Palace Hotel – (21) 2253-5697  
<http://www.hotelarcozelo.com.br>

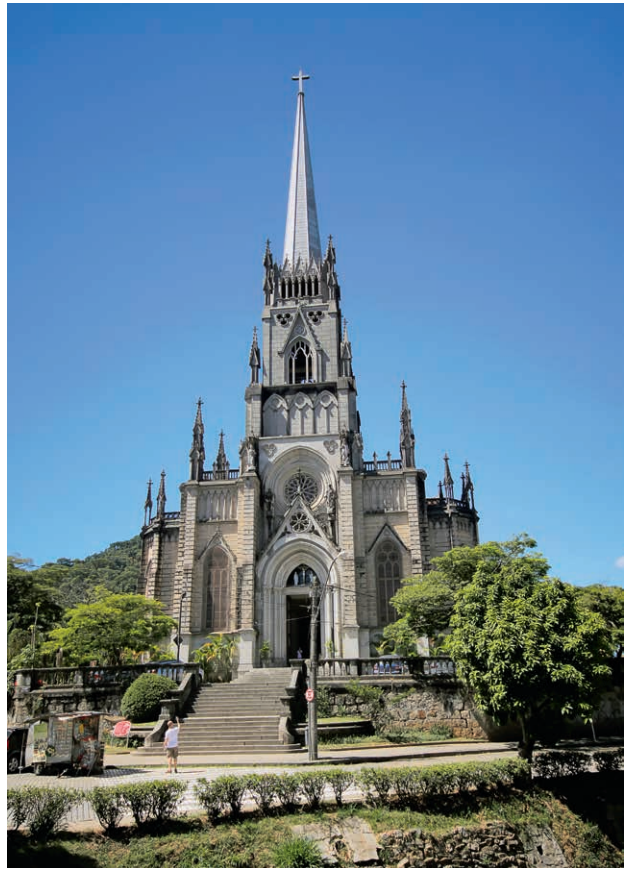
### Onde comer (em Paty do Alferes)

Pizza na Pedra - Rua Cel. Manoel Bernardes, 200 - 0xx-24-2485-2317

### Onde Ficar (em Petrópolis)

Hotel Solar do Império – (24) 2242-0034  
[www.solardoimperio.com.br/solar-do-imperio](http://www.solardoimperio.com.br/solar-do-imperio)





# Acima das nuvens

Entre São Paulo e Rio de Janeiro, a Serra da Bocaina é um parque de diversões a céu aberto para quem curte caminhos fora de estrada







**A** Serra da Bocaina, palavra que significa depressão entre elevações dos terrenos, está situada entre os estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Ela nasce próxima ao mar da baía de Angra dos Reis e estende-se até o Vale do Paraíba. Quem gosta de caminhos off-road certamente já ouviu falar da região, que oferece infindáveis opções para trilhas em motos off, trails e big trails.

O motociclista pode escolher caminhos no trecho fluminense ou paulista, ou então mesclar os dois. Seja qual for a escolha, a diversão é garantida. No entanto, quem quiser desbravar a região e contar com mais infraestrutura, conforto e tranquilidade a dica é começar a explorar a região a partir do Hotel Porto da Bocaina, localizado em São José do Barreiro (SP), em uma região conhecida como Vale Histórico.

### **BELASTRILHAS**

Situado a 250 quilômetros da cidade do Rio de Janeiro e a 270 da capital paulista, o viajante alcança o Porto da Bocaina através da rodovia BR-116 (Presidente Dutra), entrando em Queluz (SP) e indo em direção a São José do Barreiro (SP). A região é dotada de grande altitude, com uma grande diversidade de flora e fauna (até mesmo onças surgem por lá), muitas cachoeiras e riachos, com águas límpidas e principalmente belas trilhas da época das tropas de burros. Estes caminhos levavam café e ouro de Minas Gerais para o porto de Paraty. A cidade de São José do Barreiro (ponto de partida desta aventura) possui construções centenárias e bem conservadas. Lá você encontrará atividades culturais e também as mais radicais, como

canoying, mountain bike, trekking e voo livre. Estas atrações poderão garantir a diversão dos seus familiares enquanto você curte as trilhas.

Para conhecer um pouco desses caminhos off-road iniciamos essa aventura rumo à cidade de Areias (SP). Após quatro quilômetros de deslocamento em asfalto entramos em estradinhas de piçarra bem sinuosas até o início da trilha. Surgiram então vários riachos, porteiras e mata-burros. A subida da serra exigiu atenção, pois estávamos sempre beirando um penhasco. Além disso, a partir dos 1.000 metros de altitude a inclinação aumenta significativamente e, para dar mais emoção, o piso é de pedras soltas, sem chance de se encontrar terreno firme. E isso exige bastante técnica e resistência. Já no alto da Bocaina, a quase 1.900 metros de altitude, além das pedras surgem trechos erodidos.

Mas como aventura boa é sinônimo de desafios, ao final desta subida surge ainda um rio para atravessarmos. Outra coisa bacana: dependendo das condições climáticas, é bem provável que, em determinados momentos, você se dê conta e note algo diferente: é que nas partes mais altas da Serra da Bocaina, muitas vezes você estará "acima das nuvens". Isso mesmo, as nuvens estarão em altitude mais baixa que a sua.

### **CRUZE O RIO E SIGA VIAGEM**

Este rio tem seu fundo pedregoso e escorregadio, com água límpida e cristalina. Cruzá-lo é bem divertido, mas requer técnica e concentração. Após vencer esse desafio, o caminho prossegue pelo topo da Serra da Bocaina, desta vez rumo à

pequena Silveiras (SP). Novamente muita pedra solta surgirá pela frente. Para compensar, esse é um trecho de trilhas velozes e logo mais outra boa surpresa irá surgir: é que, ao iniciar a descida rumo ao bairro dos Macacos (em Silveiras), surge o Sítio Pinhal, onde dona Marina gerencia um restaurante e uma pousada. Faça ali uma parada estratégica e prove o delicioso almoço que é servido por lá. Aliás, ali quase tudo que é servido é cultivado e criado por ela mesma e preparado em um fogão à lenha. E para finalizar com chave de ouro esse almoço, você poderá desfrutar de nove tipos de doces caseiros, acompanhados de café coado em saco de pano.

### **ABASTEÇA NO AÇOUGUE**

Depois de curtir as delícias preparadas pela dona Marina volte para a trilha. E nesse ponto da viagem, caso você necessite reabastecer sua moto, siga até o açougue do Bairro dos Macacos. Isso mesmo, o açougue local também vende gasolina. E vale citar que o combustível não fica junto à carne.

Deixando Silveiras para trás será hora de retornar para São José do Barreiro e subir novamente ao topo da Serra da Bocaina, sempre com deslocamentos por estradinhas e trilhas até a portaria do Parque Nacional da Serra da Bocaina, onde se inicia uma descida da serra por uma estradinha bem sinuosa com bastantes pedras. Para finalizar esse tour bastará cruzar a cidade de São José do Barreiro e dali seguir de volta rumo ao Hotel Porto da Bocaina.





### UM POUCO MAIS

Equidistante entre Rio de Janeiro e São Paulo, o Parque Nacional da Serra da Bocaina abrange uma área de aproximadamente 100 mil hectares. Nele concentra-se uma das maiores biodiversidades do planeta e o parque tem a maior área preservada de Mata Atlântica original do país. É uma região montanhosa, a 1.500 metros de altitude, em média, coberta por uma infinidade de orquídeas e bromélias, repleta de pássaros e refúgio de diversas espécies de animais em extinção. A Serra da Bocaina impressiona a todos pela exuberância de suas florestas e pela paz e tranquilidade encontrados a qualquer época do ano.

### QUANDO IR

A melhor época para visitar a região é de março a novembro, no período de seca da região. No inverno o frio das nas montanhas pede um vinho em frente à lareira. Já a estação das chuvas (de novembro a março) é uma ótima dica para quem quer fugir do calor do verão e aproveitar as cachoeiras com águas mais quentes e cheias.

A região dispõe de pousadas para todos os gostos e preços. Nos restaurantes são servidos pratos à base de trutas e delícias caseiras feitas no fogão a lenha. Algumas das pousadas não têm luz elétrica e é preciso agendar o transporte com antecedência. Dentro do Parque não existe qualquer tipo de comércio. É recomendável levar o básico para seu bem estar pessoal, como remédios, filtro solar, hidratantes etc.









#### **ONDE FICAR**

Hotel Porto da Bocaina (12) 3117-1221

Rodovia dos Tropeiros, Km 260, São José do Barreiro (SP)

[www.hotelportodabocaina.com.br](http://www.hotelportodabocaina.com.br)

Refúgio Ecológico Vale dos Veados (12) 3117-1192

Fica dentro do Parque Nacional da Serra da Bocaina. Para chegar lá é necessário chegar ao Hotel Porto da Bocaina e solicitar autorização do IBAMA. Apenas motos off e veículos 4X4 chegam ao Refúgio. É possível contratar serviço de transporte junto ao hotel.

[www.hoteisdabocaina.com.br](http://www.hoteisdabocaina.com.br)

Pousada do Conde (12) 3144-3868 / 997187392

Fica em Areias, Consulte sobre transporte.

<https://sites.google.com/site/pousadadoconde/>

#### **ONDE COMER**

Sítio Pinhal - Pousada Rural (12) 3102-7179 / 9600-6836

Restaurante com comida caipira feita no fogão à lenha

Estrada dos Macacos, Km 18, Silveiras (SP).

E-mail: [sitiopinhal@caminhosdacorte.com.br](mailto:sitiopinhal@caminhosdacorte.com.br)

#### **SERVIÇOS**

Ao viajar para a região procure o Marcelo no Hotel Porto da Bocaina.

Ele é grande conhecedor da região e pode ser contratado como guia.

Trail Trip Off-Road (11) 99296-4677

Fale com Celsinho, que organiza uma série de trips off-road pela Bocaina e Brasil afora



# Sua banca online!

Agora você pode adquirir seu exemplar de **Moto Adventure** diretamente em nossa loja online. Sem sair de casa, com conforto e segurança! Não fique sem seu exemplar! Ou aproveite e faça sua assinatura!



Acesse agora e conheça todas as publicações da CT Editora.

(Preço de capa mais frete. Consulte mais condições no site.)

[www.cteditora.com.br](http://www.cteditora.com.br)

**Moto Adventure**